

A VOZ de MELGAÇO

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Chefe da Redacção e Editor: CARLOS ANTONIO VAZ | Redacção e Administração: RUA DA CALÇADA - MELGAÇO | Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ
AVENÇA - Custo da Assinatura Anual: 40\$00 - Estrangeiro 80\$00 * ANO XXIV - N.º 453 - Melgaço, 1 de Outubro de 1970 * Tip. Augusto Costa & C.a, L.da - Telex: 22455 - Braga

Um grande momento político!

Na altura das grandes manobras...

VIMOS já pela Imprensa que em vários distritos, se tem realizado as eleições nos sectores da Acção Nacional Popular. Possivelmente, em futuro próximo, no nosso distrito. Nós já o dissemos, quando das eleições passadas: — as próximas ganham-se desde agora. Com efeito, é esta a altura das grandes manobras. Um erro de agulha pode trazer-nos uma grave tragédia!

Dizemo-lo com todo o respeito, mas a hora é muito grave. O Sr. Governador Civil, incompreensivelmente, e, depois de aproveitar o seu belo trabalho das eleições, num dado momento, fez com que se exonerasse o Sr. Professor Rodrigues. Ele, no entanto, tinha dado sobejas provas do seu prestígio, da sua capacidade, da sua organização nesta frente de batalha.

Com ele ficaram feridos todos os Seus amigos e admiradores. Mais: — foi escolher-se um adversário, para lhe suceder na Câmara. E isto, na hora das grandes manobras!

Quem olha por isto?

Que se passa?

Quando no passado dia 27, Sua Ex.ª o Presidente do Conselho recebeu as Comissões Distritais da A. N. P., concluímos que já estariam constituídas todas as concelhias.

Procuramos, pois, averiguar. Soubemos por alguns vogais da Acção Nacional Popular concelhia que não foram ouvidos sobre o assunto, o que é incompreensível. De duas uma: ou se fizeram eleições, sem comunicação aos membros eleitores, pelo menos a alguns; ou se escolheram sem os ouvir o que está manifestamente contra o espírito do movimento e, até, contra as palavras proferidas por Marcello Caetano no seu último discurso.

Antes de mais procure-se executar o espírito e a letra do Movimento.

Presidente do Conselho

No dia 27 de corrente, Sua Ex.ª o Presidente do Conselho, Prof. Doutor Marcello Caetano, proferiu um notável discurso sobre problemas nacionais e internacionais, o qual deve ser lido ponderadamente por todos nós.

O Santo da Quinzena

S. Francisco de Assis

S. Francisco, chamado o Seráfico, o grande Fundador da Ordem Franciscana, nasceu em 1182 em Assis, na Itália. Pela vontade do pai, Francisco, devia entregar-se à carreira comercial. A educação sólida que recebera e a profunda religiosidade fizeram-no evitar cuidadosamente as más companhias e desta maneira guardar a inocência. Dos pobres, era sempre grande amigo, a ponto de ter formulado o propósito de nunca despachar um indigente, sem lhe dar uma esmola. Aconteceu certa vez, que um mendigo viesse pedir-lhe uma esmola, quando Francisco se achava muito ocupado. Não querendo ser interrompido nos afazeres, negou-lhe o auxílio. Foi grande o seu arrependimento, quando se lembrou do propósito que fizera. Imediatamente largou o seu serviço, correu atrás do pobre e deu-lhe boa esmola.

Pouco a pouco se formou em Francisco o desejo de desfazer-se de tudo o que era do mundo, e entregar-se à oração. De um lado sentia em si o impulso da graça — de outro lado, o chamamento ao mundo, à família, à sociedade. Longo tempo passou Francisco na decisão, sem saber por que caminho enveredar. Em fer-

(Continua na 5.ª página)

Ao Sr. Professor Rodrigues Feliz a terra que tem um homem destes!

- Cerca de 300 pessoas...
- Os 7 sacerdotes de Fiães...
- A grande homenagem a Marcello Caetano e Ministro do Interior...
- De Lisboa, Cabeceiras, Baião, Braga, etc...
- Dois Deputados e um antigo Governador Civil...
- Sob as bênçãos do Ex.mo Prelado de Braga...

Peso, 26 de Setembro — Sim, feliz a terra que tem um homem destes. O Professor Rodrigues pode estar satisfeito. O hotel Ranhada, que serviu primorosamente, não comportava mais ninguém e deu-se um caso doloroso: muitos que pediram a sua inscrição, não puderam ser atendidos e muitos outros que chegaram a vir ao Peso, naquela linda tarde de 26, tiveram de retirar-se, pois não havia possibilidades de mais lugares. Nunca, naquele hotel, se fizera homenagem tão grandiosa.

Vieram luzidas representações de Valença com o Sr. Dr. Matos Lima, prestigiosa figura do nosso distrito e antigo Presidente da Câmara daquela vila, com vários amigos e três distintos sacerdotes; de Monção, vários médicos com o Sr. Dr. Amoedo e muitos amigos; de Baião, o Sr. Delegado Escolar com vários amigos; da Valinha, uma grande deputação; de quase todas as freguesias do concelho e não, efectivamente, de todas, porque a esta hora da noite, não é cómodo subir ca-

minhos como os de Gave e Parada mas de todas vieram as respectivas saudações; a presença de quase todos os funcionários da Câmara, numa solidariedade imponente e impressionante com o Sr. Dr. João Gonçalves, ilustre veterinário, e queremos lembrar o gesto nobre da freguesia de Prado, com cerca de 24 pessoas, acompa-

nhando o seu querido conterrâneo Sr. Herculano Arsénio Pinheiro, antigo Chefe de Secretaria da Câmara, a grande maioria do clero de Melgaço, que trabalha na Arquidiocese, fora do concelho!

A presença numerosíssima de muitos melgacenses, desde a nossa vila, que tanto se honrou, até às gentes das nossas aldeias; de longe, como Castro ou de mais perto; a presença de muitas Senhoras Professoras e Professores, entre elas, uma veneranda Senhora de Monção que a esta hora da noite, 24 horas, tem de percorrer um largo bocado de caminho, sem estrada...

A presença do Sr. Dr. Alfredo Pinto, que foi Governador Civil, ainda durante o man-

(Continua na 4.ª página)

Discurso do Sr. P.º Carlos Nuno

Sr. Prof. Rodrigues
Minhas senhoras
Meus senhores

O homem realiza-se muito mais no dar-se que no receber. Isso o sabemos, sobretudo, porque sendo o homem uma criatura divina, feita a imagem e semelhança de Deus — e sendo Deus amor — o homem, como criatura divina,

realiza-se plenamente no dar-se aos outros, no comunicar-se profundamente aos irmãos para bem deles, semelhantemente a Deus que só é Deus e só se realiza no amor profundo que vitaliza as três pessoas divinas.

Porque consciente desta profunda realidade humano-divina e porque dela executor é que o sr. Prof. Rodrigues

(Continua na 4.ª página)

Antigualhas Melgacenses

FORAL DE D. AFONSO HENRIQUES

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, amen. Eu Afonso, rei português, juntamente com meu filho o rei Sancho e minhas filhas a rainha Teresa e a rainha Urraca, a vós habitantes de Melgaço outorgo carta e escritura da minha herdade que tenho na terra de Valadares no dito lugar de Melgaço. A vós a dou e concedo com os seus termos e lugares antigos, e metade indivisa de Chaviães por onde a puderdes encontrar ou reclamar. A vós a entrego e concedo com esta condição, que a edifiqueis e nela moreis segundo o fóro que me pedistes, isto é, do burgo de Ribadavia que vos pareceu bom.

E este o teor daquele fóro de Ribadavia, que cada um de vós, por vossas casas uma vez no ano, a mim ou a quem eu mandar, pagueis um soldo. Da mesma forma, os carneiros dois soldos, metade após o tríduo do Natal e metade ao terceiro dia depois da Assunção de Santa Maria (1).

Quando, porém, o vosso rei vier à vossa vila, uma vez no ano e mais não, lhe ofereçais seis dinheiros para a sua aposentadoria. Se, porém, mais vezes no mesmo ano o rei vier, da vossa parte dai-lhe de ajuda quanto quiserdes.

Do pão e vinho que cultivardes ou comprardes, assim como de todos os panos ou dos animais grandes que venderdes ou comprardes, de qualquer negócio entre vós mesmos, e das vossas moagens e fornadas, e dos vossos mantimentos a ninguém deis conta senão a Deus (2).

Dos mercadores estranhos, quem trouxer bestas carregadas de qualquer mercadoria satisfaza ao vosso rei pelo cavalo ou mulo um soldo; de égua 6 dinheiros; do asno 4 dinheiros e do peão 2 dinheiros.

(Continua na 4.ª página)

Várias Notícias da Vila

Nova Doutora — Com boa classificação, terminou o curso de Letras da Universidade de Coimbra, a nossa conterrânea, sr.^a D. Maria Fernanda Santos do Vale, que durante alguns anos exerceu no nosso concelho as funções de Professora Oficial, filha do sr. José Luis do Vale e da sr.^a D. Maria Amélia Santos do Vale.

A nova doutora, apresentamos os nossos parabéns, desejando-lhe as maiores facilidades no desempenho das suas novas funções.

Tenente Abílio Francisco Conde — De visita à sua família, tivemos o prazer de ver entre nós, o nosso ilustre conterrâneo e estimado assinante, sr. Tenente Abílio Francisco Conde, Dg.^{mo} Comandante de Secção da Guarda Fiscal em Mogadouro, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa.

Os nossos cumprimentos.

Casamento — Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se no passado dia 19, o enlace matrimonial da nossa conterrânea, menina Maria Isolina Gonçalves, filha de Henrique Napoleão Gonçalves, já falecido e de Palmira Alves de Melo, com António José Pires, natural da freguesia de Cristóval, filho de Aniceto José Pires e de Laurinda Ferreira.

Foram padrinhos, o sr. Emílio Fernandes de Sousa e sua esposa sr.^a D. Maria de Lurdes Ribeiro Antunes de Sousa.

No fim do acto, na acreditada «Casa Carlota», desta vila, foi servido um lauto e bem confeccionado almoço a inúmeros convidados, tendo-se brindado, pela felicidade do gentil casal.

Aos noivos, desejamos uma perene lua de mel e muitas felicidades.

Manuel Augusto Lourenço — Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Irene Afonso Lourenço e filhos, esteve entre nós, de visita à sua família, o nosso conterrâneo e estimado assinante, sr. Manuel Augusto Lourenço, estimado agente da Polícia de Segurança Pública, na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

Dr. José Albano de Mello — De visita à sua família, esteve durante alguns dias entre nós, o nosso ilustre conterrâneo e estimado assinante, sr. Dr. José Albano de Mello, disdinto advogado em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Manuel Baptista Esteves — Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria da Ascensão Borges Baptista e filha, menina Maria Manuela Borges Baptista, aluna do 4.^o ano do Liceu D. Filipa de Lencastre, tivemos o prazer de ver entre nós, de visita à sua família, o nosso conterrâneo e estimado assinante, sr. Manuel Baptista Esteves, funcionário da Faculdade de Medicina em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Domingos Montes da Silva — Acompanhado de sua Esposa, sr. D. Odete da Rocha Lima Montes da Silva e filhos, esteve entre nós, durante alguns dias, de visita à sua família, o sr. Domingos Montes da Silva, funcionário da «Mobil» em Matosinhos.

Os nossos cumprimentos.

Abílio Vaz — Após ter passado uma temporada entre nós, partiu há dias, por via aérea para a cidade de Paterson, Estado de New Jersey (U.S.A.), onde reside há muitos anos, o nosso conterrâneo e estimado assinante, sr. Abílio Vaz, acompanhado de sua irmã, sr.^a D. Laura Vaz.

Ao querido amigo, que é um grande benemérito dos pobres da sua terra e a sua irmã, desejamos que tivessem feito boa viagem e muitas felicidades.

Agostinho Esteves — Encontra-se de visita à sua família na freguesia de Parada do Monte, após onze anos de ausência, o nosso amigo e conterrâneo, sr. Agostinho Esteves, proprietário da Empresa «Treves Richard» em Marselha (França).

Ao nosso amigo, que nos deu o prazer de assinar o nosso jornal, apresentamos os nossos cumprimentos.

Manuel Vasco Lourenço — De visita à sua família, tivemos o prazer de ver nesta vila,

o nosso conterrâneo, sr. Manuel Vasco Lourenço, escrivão de 1.^a Classe do 6.^o Juízo Cível, do Porto. Acompanhava este nosso amigo, sua irmã, menina Maria da Conceição Lourenço, finalista da Escola Superior das Belas Artes da cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

António José Alves — Em gozo de merecida licença, encontra-se entre nós, de visita à sua família, vindo da nossa provincia ultramarina de Moçambique, onde actualmente se encontra em missão de soberania, o nosso conterrâneo e estimado assinante, sr. António José Alves, Dg.^{mo} Sargento de Artilharia.

Os nossos cumprimentos.

António Fernandes — De visita, tivemos o prazer de ver nesta vila, o nosso conterrâneo e estimado assinante, sr. António Fernandes, funcionário da Repartição de Finanças em Braga, acompanhado de sua esposa e filha.

Os nossos cumprimentos.

Falecimento em França — Vítima dum acidente, por ter caído dum prédio onde trabalhava, faleceu em França, o nosso conterrâneo e estimado assinante, sr. Germano Alves, de 43 anos, natural do lugar de Paço, freguesia de Rouças, casado, com a sr.^a Teresa Gomes, do lugar da Carpinteira, freguesia de S. Paio.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão das mais sentidas condolências.

Para o Ultramar — Em missão de soberania, partiu há dias para a nossa provincia ultramarina da Guiné, o nosso conterrâneo, sr. José Alberto Dias.

Desejamos-lhe boa viagem e feliz regresso.

Aniversário — Há dias, festejou o seu aniversário natalício, o nosso estimado assinante, sr. Francisco Lourenço (RANITO), do lugar de Sante, freguesia de Paderne.

Por tal motivo, desejamos que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

BANCO FERNANDES MAGALHÃES



PORTO

LISBOA

SÍMBOLO DE SEGURANÇA E DE BONS SERVIÇOS HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO, destacadamente:

Em MELGAÇO — Casa José Maria Pereira
Em FRANÇA — Banque Nationale de Paris
Na ALEMANHA — Deutsche Bank

A sua vasta rede de instalações próprias e Correspondentes no País e Estrangeiro, aliada a uma prudente e longa actividade bancária permite-lhe executar eficientemente qualquer transferência de dinheiro com um mínimo de encargos.

Criança Afogada — No lugar de Soutomendo de Baixo, freguesia de Fiães deste concelho, há dias, brincavam várias crianças junto de um tanque, onde o menor Fernando Bernardo, de 5 anos de idade, teve a infelicidade de cair e pereceu afogado.

A infeliz criança era filha de Manuel Bernardo e de Júlia Augusta Sêrvio, naturais daquela localidade.

As autoridades, tomaram conta da ocorrência.

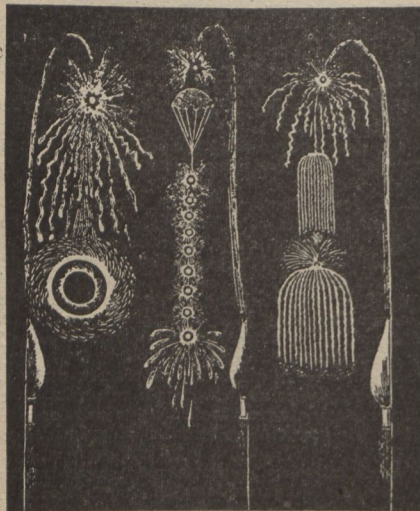
Desastre — Pelas 19 horas, do passado dia 18, em Castro Laboreiro, foi atingido por uma máquina agrícola o trabalhador José Pires, natural do lugar de Virtelo, freguesia de Couso, deste concelho, que na sequência do acidente sofreu fractura da perna direita e ferimentos graves na cabeça. Depois de socorrido no Banco do Hospital desta vila, recolheu à enfermaria do mesmo estabelecimento hospitalar, ficando internado, por o seu estado ser grave.

Sociedade

Aniversários

Fazem anos: hoje, Ladislau Alves e Salvador dos Anjos Soares; amanhã, D. Aurora Augusta de Melo; no dia 3, D. Carlota de Sá Vilarinho Dantas e Carlos Alberto Soares; no dia 4, D. Maria da Conceição Lopes Pereira; no dia 5, D. Glória de Lourdes Alves Moraes e Manuel José Salgado Júnior; no dia 6, Fernando Correia de Paiva; no dia 7, a menina Esperança da Glória Gomes de Sousa e Feliciano de Jesus Rodrigues; no dia 8, D. Olímpia Rodrigues de Almeida; no dia 10, Alípio Gonçalves e António Fernandes; no dia 12, D. Rosa Herminia Rodrigues Pereira, Armando Joaquim Alves Malheiro e mestre José Eugénio Gonçalves Pereira; no dia 13, Manuel Pinto da Silva; no dia 14, Manuel José Gomes de Sousa; no dia 15, Gaspar Octávio Passos de Almeida.

J. M. A. F.



Fábrica de FOGOS DE ARTIFÍCIO

DE
Manuel Correia Gomes da Costa

Descendente da antiga firma de Alberto Gomes da Costa & Filhos, de Ponte da Barca

MOREIRA — TELEF. 56137

MONÇÃO

Falar ao próprio ou ao
Sr. António Reinales, em Melgaço

FILIFE DE FREITAS

tem os seus discos à venda na

Papelaria Melgacense

LIVRARIA — TABACARIA
PAPELARIA

Largo Hermenegildo Solheiro
Telef. 42306 p. f. — MELGAÇO

Assine e Anuncie na
«A VOZ DE MELGAÇO»

UBI, MORS, Victoria tua?

O MORTE. ONDE A TUA VITÓRIA?

Professor
António Dâmaso Lopes

Na sua residência, «Casa do Outeiro», freguesia de Paços, faleceu, confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, no passado dia 24, rodeado do carinho dos seus familiares, o nosso ilustre conterrâneo, sr. António Dâmaso Lopes, professor primário.

O extinto, pessoa de espírito dinâmico e empreendedor, dotado de qualidades de carácter, de bondade e chefe de família exemplar, que sempre o impuseram à geral consideração e amizade de que gozava no nosso meio, finou-se com a propecta idade de 91 anos, causando a sua morte profunda consternação em todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

Era viúvo da sr. D. Felicidade Amélia da Silva Lopes, professora primária, e ambos exerceram as suas funções nesta vila de Melgaço, Paços, Parada do Monde e concelho de Vila do Conde, sendo o extinto durante muitos anos colaborador do nosso jornal, no qual se intitulava «Gri Gri». Pai dos srs. António da Silva Lopes, funcionário da «Boa Reguladora», em Vila Nova de Famalicão, José Luís da Silva Lopes, Albano Lopes, sargento da Armada, João da Mata Lopes, das sr.ª D. Georgina da Silva Lopes (Irmã religiosa), D. Apolína Branca da Silva Lopes e D. Laura da Silva Lopes. Foi um grande político, nunca torcendo as suas ideias a quando de várias eleições, colaborando sempre com os governantes da Nação.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte, foi largamente concorrido por muitas pessoas de todas as categorias sociais de Melgaço, Vila Nova de Famalicão, Vila do Conde e outras localidades, onde o extinto era muito conhecido, ficando o seu corpo inumado no cemitério de Paços.

«A Voz de Melgaço», sensibilizada pela perda dum grande colaborador e amigo, apresenta a toda a família em luto, o seu cartão das mais sentidas condolências.

Alfredo Lourenço do Paço

P. S. — Dâmaso Lopes foi, sempre, um dedicado companheiro de batalha nesta trincheira da imprensa. E esteve conosco.

Foi de todos os nossos colaboradores o que teve a honra de ser julgado em tribunal, e absolvido.

Era homem sério e digno, por isso o tribunal lhe prestou justiça.

Sempre alegre e optimista, zurgia com graça o adversário, e não perdia a confiança em si e na razão que lhe assistia.

A «irmã morte» veio tirá-lo do convívio terreno para o levar à intimidade do Céu. Curvamo-nos perante a vontade do Senhor, e choramos o amigo leal de todas as horas.

J. V.

TURISMO

— Ausência de excursões

Por esta altura é habito Melgaço ser muito visitado por agrupamentos excursionistas. Atraídos pelas nossas belezas naturais e pela hospitalidade do nosso bom povo, os portugueses tem escolhido sempre no seu itinerário de férias a nossa querida terra. Mas, não são só os nacionais que escolhem Melgaço como ponto de referência, fazem-no também os estrangeiros que vêm até nós. Mas este ano não sabemos bem o que se passa, pois as excursões não tem sido muitas e a visita dos estrangeiros não se tem feito sentir.

O que se passa verdadeiramente com esta ausência?

A. L.

De Castro Laboreiro

Dois bons melhoramentos na nossa freguesia

O sr. Adelino Afonso, natural desta freguesia, foi autorizado a abrir ao público duas casas comerciais de mercearia, vinhos, etc., uma no lugar do Outeiro e outra no lugar de Assureira, as quais muito beneficiarão o povo dos ditos lugares, principalmente o de Assureira, bem como os lugares vizinhos de Ameijoeira, Bago de Baixo, Bago de Cima, Dorna, Entalada, Mareco e Barreiro.

Na verdade, era de lamentar que o povo de todos estes lugares tivesse de se deslocar a quilómetros de distância para chegar à vila, a fim de se abastecer de mercadorias. As lojas em breve serão abertas ao público, estando de parabéns o sr. Adelino Afonso que com esta iniciativa muito contribui para o progresso da nossa freguesia. — C.

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

ELECTRO LAR, L.ª DA

ESTABELECIMENTO DE ARTIGOS ELECTRO DOMÉSTICOS

RÁDIOS * TELEVISORES * FRIGORÍFICOS * MÁQUINAS DE COSINHA * MÁQUINAS DE LAVAR MÁQUINAS DE BARBEAR * FERROS DE ENGOMAR ASPIRADORES * GIRA-DISCOS * VENTILADORES PANELAS DE PRESSÃO * ETC.

AGENTES OFICIAIS:

PHILCO — A. E. G. TELEFUNKEN

e também AGENTE OFICIAL da famosa marca japonesa

NATIONAL

Encarrega-se de instalações eléctricas, com orçamentos grátis

Em frente ao Hospital — Telef. 42231 — MELGAÇO

De S. Paio

(Atrazada na Redacção)

Falecimento — Faleceu na sua residência do Paço a sr.ª Maria da Conceição Gonçalves, com a bonita idade de 83 anos. A família enlutada os nossos pêsames e paz à sua alma.

De férias — Encontra-se entre nós o sr. António Fernandes, Esposa e filha que vieram passar um mês de tão merecidas férias.

Emigrantes — Partiram para França muitos emigrantes da nossa freguesia que levam no pensamento todos os seus familiares e as graças benditas de Santa Rita. Que Deus os proteja.

Senhora da Peneda — Foi à Senhora da Peneda. Viam-seromeiros de todo o país e até de Espanha. É deveras deslumbrante a fidelidade a Nossa Senhora mas infelizmente ainda há quem lá vá sem entrar no Mosteiro e só pensando em danças e comes e bebes. Isso é que é ir com devoção à Senhora da Peneda?

Os caminhos da freguesia — Mais uma vez chamamos a atenção da Junta de Freguesia para o estado horrível em que se encontram os caminhos desta freguesia. Alguns há que já não tem calçadas porque as enxurradas arrastaram-nas tornando assim difícil a passagem e outros aparecem adornados pelas indesejáveis silvas que, em vários locais, ligam as margens.

Enfim, uma freguesia tão bem situada e tão populosa sem caminhos em condições, sem luz, sem lavadouros e sem nada!!! Sem uma verba para tudo isto da senhora Câmara não é possível estes melhoramentos, ou não seremos nós Portugueses? Vamos a ver se alguém nos acode porque se não imos todos por um rio abaixo.

Apelo à Ex.ª Autoridade! — Se assim imos, este ano, ainda irá alguma coisa para o Mercado, mas para o ano não vai nada, porque metade dos campos estão sem cultivar e o lavrador não pode mais. A ver se alguém tem compaixão do lavrador e que olhe por ele.

Deus nos acuda!
De férias — Cá estive de férias o sr. António Gonçalves, digno funcionário do Tri-

bunal do Trabalho de V. N. de Famalicão, a passar as férias com o seu querido tio.

Estrada — Agora pergunto eu! Quando irá a estrada para Cavaleiro-Alvo, para aqueles infelizes? Quem está naquele deserto? Pois eles também são Portugueses, não são Espanhóis. Tem direito a uma estrada como todos. Há pouco fui a um enterro e toca aqueles homenzinhos a agarrarem a urna a pau e corda, como quem traz uma pedra. Quando chegou à Igreja abriram a urna e a defunta, não vinha de cara para cima, de tantos trambulhões que deu pelo Queijeiro abaixo. Pois senhoras Autoridades, é reparar para isso.

Cemitério — Para não esquecer, vou falar outra vez no cemitério de S. Paio, pois até é vergonhoso falar tantas vezes!

Uma obra de grande necessidade nesta freguesia é a construção de um novo cemitério, porque o que existe, desde a implantação da República, não está em condições de ser utilizado para tal fim.

As urnas são metidas num lago e calçadas com pedras para não ficarem a boiar.

E o Povo assiste a este espectáculo desolador. Se há entidades na freguesia, que fazem?

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR

★

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

TODOS OS PRÉMIOS GRANDES

DE 2 EXTRACÇÕES CONSECUTIVAS foram vendidos aos balcões da

CASA DA SORTE

Em 18-9-970

SORTE GRANDE — 1.º PRÉMIO 28800 — 4200 CONTOS
2.º PRÉMIO — 23515 — 420 CONTOS
3.º PRÉMIO — 10024 — 240 CONTOS

Em 25-9-970

SORTE GRANDE — 1.º PRÉMIO 7772 — 4200 CONTOS
2.º PRÉMIO — 24387 — 420 CONTOS
3.º PRÉMIO — 1577 — 240 CONTOS

São, assim, em 8 dias

6 PRÉMIOS GRANDES

... E, pela terceira vez seguida, a «Sorte Grande» saiu num número feio. Ao habilitar-se, pois, nunca recuse um «matacão» desde que ele tenha o Carimbo e a Marca da Casa da Sorte!

LOTARIA EXTRAORDINÁRIA DO OUTONO

Em 3-10-970

9 MIL CONTOS

por 600\$00 — 750 contos por 50\$00

À VENDA NA

CASA DA SORTE

A CASA QUE FAZ MULTIMILIONÁRIOS

A Lotaria da CASA DA SORTE é vendida em Melgaço pelo sr. Miguel Henrique Gonçalves Pereira

Dr. Clemente Ramos

Faleceu no Hospital de Santa Cruz, da cidade de Braga, o saudos e apostólico sacerdote, Dr. Clemente Ramos. Sacerdote piedoso e inteligente, professor e pedagogo de valor, artista, o Dr. Clemente Ramos era um homem completo e um exemplar servo de Deus.

Modesto, apagado, percorreu todas as freguesias do nosso concelho a pregar — pregação apostólica — do alto dos púlpitos, ou a consolar os doridos no confessional.

Andou por igrejas e lugares a espalhar e a intensificar a devoção ao Santíssimo Coração de Jesus.

Se foi grande como orador, e como professor dos Seminários de Braga e Évora, foi, sobretudo, para o Alto Minho, o «Apóstolo da Peneda».

A devoção à Senhora da Peneda teve em Clemente Ramos o melhor e mais perfeito romeiro, o qual transformou a «novená» numa capela viva de amor mariano.

Modesto, apagado, incansável, programou o horário da «Novena da Senhora da Peneda» desde a pregação missionária e catequética até ao canto maravilhoso do «Terço».

Bem merece dos romeiros da Peneda, das Mesas que o convidaram, e do clero que o ajudou nos trabalhos apostólicos da Peneda uma homenagem, e não ficaria mal ali o busto do insigne devoto da Senhora.

JULIO VAZ

Vinho do Porto **BARROS**

De todos mais saboroso De todos mais preferido

Lágrima Christi **BARROS**
em França o mais apreciado

O Santo da Quinzena

(Continuação da 1.ª página)

vorosas orações pediu a Deus que o esclarecesse e guiasse. Finalmente senti melhor largar o mundo; apesar de ser muito mal tratado pelo seu pai, que o levou a dizer: «Agora, podemos dizer com toda a razão. — «Pai Nosso que estais nos céus, porque só Nele pus a minha única esperança».

Por diversas vezes ainda Deus mostrou a Francisco sua vontade relativamente à vocação, até que um dia, assistindo Francisco à S. Missa, ouviu estas palavras: «Não deveis possuir nem ouro, nem prata, e não ter nas vossas cintas, dinheiro como propriedade vossa, nem tão pouco bolsa para o caminho, nem calçado, nem bordão. Conheceu que esta era a regra, que Deus lhe dera para observar.

«A pobreza — dizia — é o caminho da salvação, o fundamento da humildade, a raiz da perfeição. Produz frutos escondidos, mas que se multiplicam de mil maneiras».

Tratava os sacerdotes com todo o respeito e dizia: «Se ao mesmo tempo me encontrasse com um Anjo e um sacerdote, eu beijaria em primeiro lugar a mão deste e depois cumprimentaria o Anjo. Devo mais respeito àquele que segura nas mãos o corpo Santíssimo de Jesus Cristo». Depois de Francisco ter vivido numa vida pobre e de penitência, no meio dos seus irmãos franciscanos, sentiu-se aproximar do seu fim terreno. Então, chamando todos os seus irmãos de Ordem, recomendou-lhes a fiel observância da Regra e dando-lhes a bênção, disse: «Ficai firmes no temor de Deus e nele perseverai! Bem-aventurados aqueles que perseverarem na obra começada. Vou para Deus e recomendo-vos à sua benevolência. Pediu-lhe lessem o capítulo da Sagrada Morte e Paixão de Jesus Cristo. Depois começou o salmo 141, até às palavras: «Tirai a nossa alma do cárcere, para que eu louve o vosso nome. Os justos estão à minha espera... e assim rendeu o seu espírito».

Irmã Maria dos Anjos

Propriedades em Corções — Melgaço

Vendem-se terrenos de cultivo, com casa de moradia e tapadas, com ótimas vinhas e água. Tudo junto à estrada nacional, em Corções.

Informa João B. Vaz e família — Cerdedo - Rouças — Melgaço.

PAGAMENTO DE «A Voz de Melgaço»

Vários dos nossos amigos, tem-nos feito o favor de mandarem à Administração do nosso jornal, pagarem as suas assinaturas. Fazem-nos um grande favor. Podem mandar para: Padre Carlos Vaz, Rouças, Melgaço, que também atende, nas feiras em Melgaço, da parte de tarde.

Dignaram-se satisfazer o custo da sua assinatura, os nossos amigos, srs.: Hilário José Souto, S. Paio, Abílio Vaz, que agora partiu para a América, José Cardoso Reimão, António Fernandes, Braga, D. Gomezinda Sofia de Araújo, vila, Manuel Domingues de Barros, Monção, Padre José de Jesus Pereira, Monção, Tenente Abílio Francisco Conde, Mogadouro, Manuel Augusto de Castro, Porto, Amadeu Afonso Domingues, Lisboa, Augusto de Jesus Domingues, Espinho, Armindo Barreiros, Peso, António Domingues, Vinha de Cima, e Primeiro Cabo, José Joaquim Monteiro.

A todos estes nossos amigos, o nosso muito obrigado.

(Continua no próximo número)

É possível que alguns dos que nos honraram já com o pagamento da sua assinatura, recebam, pelo correio, os recibos que já foram expedidos. Se assim for, pedimos nos desculpem. A todos agradecemos nos ajudem.

Dr. Luís Domingues
CLÍNICA MÉDICA

Rua Formosa, 253 - 2.º - Dt.º
Tel. 29415 **PORTO**

Agência de Viagens «RUMO»,

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

Bilhetes de Comboio, a preços reduzidos para trabalhadores e familiares

Posto de Câmbios do BANCO DE AGRICULTURA

TELEFONE, 42278 — MELGAÇO

MANCOZAN

Pó molhável micronizado e azul, ideal para as suas «sulfatações». Está dando, como de costume, os melhores resultados. Verifique qualquer vinha «sulfatada» com este produto, e tirará esta conclusão: defesa segura, contra o mildio e maior produção.

Agente distribuidor:

Miguel H. G. Pereira

Rua da Calçada Telef. 42212 MELGAÇO

Homenagem e aniversário

No passado dia 15, pela passagem do aniversário natalício da menina, Maria Clara da Cunha Lopes, empregada gerente do «Restaurante Snak-Bar (27), desta vila, foi-lhe prestada uma homenagem a esta aniversariante, pelo seu trato e delicadeza, para com os clientes do conceituado restaurante.

Foi uma grande festa, promovida pelos seus patrões sr. Amândio Joaquim Rodrigues e sua esposa sr.ª D. Maria Gonçalves e ainda pelo sr. Jaime Lopes Salgado, dedicado amigo e cliente da casa, que também era aniversariante no mesmo dia.

Também no referido restaurante, foi oferecido um lauto jantar a inúmeros convidados, brindando-se pela felicidade de ambos os aniversariantes.

Por tal motivo desejamos à menina Maria Clara e ao sr. Jaime Salgado, muitas felicidades e que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

P. R.

Mês do Rosário

Começa hoje o mês do Rosário!

— Façamo-lo com respeito e devoção.

— O bom Papa João XXIII, disse um dia ao Cardeal.

— Bacci: Levanto-me sempre às 4 horas da manhã.

— Mas, Santo Padre, tão cedo e Vós precisais de descanso!...

— Sim, mas é a minha hora de rezar e rezo sempre o rosário.

— Façamos com devoção este mês.

Foto CALDAS

TELEFONE, 42220
MELGAÇO

EXECUTA todo o trabalho em Fotografias e vende todos os materiais para as mesmas.

Reportagens para Casamentos, Baptizados, Comunhões, Aniversários, etc.

Por Santa Rita



Uma grande graça...

Chegaram já os nossos primeiros irmãos...

A inauguração...

Três missas diárias...

A vida da nossa igreja...

Uma grande graça: numa igreja de Paris, exactamente na igreja de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, fez-se um pedidório a favor das obras da Santa Rita e rendeu 5.550\$00. Graças a Deus! Deus o quer! E Sua bendita Mãe também. Temos de andar depressa com esta obra, para recolhemos aqui todos os que nos procurarem. Ela é para serviço de Deus, em toda a Arquidiocese.

OS PRIMEIROS IRMÃOS... — Pois já aqui chegaram os primeiros irmãos: de uma cêguinha, de Barcelos e um casal dos Arcos de Valdevez, de idade avançada. Não estávamos preparados e foi preciso comprar muita coisa. Já ali temos uma cozinha que nos custou 3.400\$. Pois já se abriram as portas aos primeiros. Estamos a preparar tudo, para que a inauguração da obra se faça a 8 de Dezembro, dia de Nossa Senhora. Deus nos ajude!

AS MADRINHAS — Fazem-nos muita falta nesta obra que se levanta para serviço do Senhor, nos nossos irmãos, os Pobres, a presença de Madrinhas. Precisamos muito das suas orações, do seu carinho e de que nos digam as necessidades mais urgentes, que conheçam, para se lhes dar pronto remédio. E quem nos dera, a nós, poder levar ao longe o carinho e protecção de Santa Rita. Muito se pode fazer... As Madrinhas! Como nos faz falta a sua intimidade com Deus, o Pai, para que nunca nos falte o preciso para esta Casa e, sobretudo, a bênção do Senhor. Pois já temos algumas, graças a Deus e vamos continuar a pedir ao Senhor nos ajude a encontrá-las por essas freguesias fora, ao perto e ao longe.

A VIDA NA NOSSA IGREJA — Melhorou bastante com a vinda dos primeiros instalados, que agora já tomaram conta do serviço da mesma. Para serviço dosromeiros e devotos, pelo ano adiante, fica melhor a chave aqui perto. Temos de recordar e agradecer o muito que aqui se fez. Já tem havido aqui em bastantes dias, três missas diárias e oxalá que o amor a Deus e a piedade vão subindo também cada vez mais.

OFERTAS — Foram entregues as seguintes ofertas: dum anónimo de Le Creusot, 1.000 francos; do sr. António Fernandes, da Carpinteira, que nunca vem à sua terra que não traga uma lembrança para Santa Rita, mais 50\$00; para a lâmpada do Santíssimo, da sr.ª Ludovina Cardoso, 20\$00. Outras ofertas foram entregues em Santa Rita de que agora não podemos fazer menção, por não termos recolhido os nomes. Foram celebradas missas: uma, por intenção de Maria Esteves Chagas, de Valdossa, Gave, no dia 17; por intenção de Maria de Lurdes Esteves, no dia 22; por intenção de Olinda Esteves, de Aldeia do Souto, Padrenda, no dia 23; por intenção de Lindolfo Gonçalves, de Remoães, no dia 24; e pela intenção de Clotilde Oliveira Moreira, no dia 26. Além das celebradas, nos domingos.

É tudo, por hoje. A todos, muito obrigado e que Santa Rita nos ajude. Vamos então depressa. E todos?

PADRE CARLOS

CORRESPONDÊNCIA

De Prado

(Continuação da 4.ª página)

De Férias — Depois de passarem as suas férias, junto dos seus familiares, regressaram os assinantes deste quinzenário.

De Lisboa — D. Delfina Gomes de Sousa Gonçalves, seu marido Sargento Enfermeiro da Armada, Justino José Gonçalves, sua filha Isabel Maria Gomes de Sousa Gonçalves e tia D. Rosa de Jesus Calheiros.

Do Rio Moura — José Simplicio Moreira.

Agricultura — Com o máximo prazer, os nossos Agricultores procedem às vindimas, que este ano satisfazem, não só pela quantidade como também pela sua bela qualidade.

Que bom seria que as uvas fossem devidamente seleccionadas, para assim os deliciosos vinhos verdes desta região, voltarem a ser o que foram outrora.

M. S.

O discurso do Sr. P.º Carlos Nuno

(Continuação da 4.ª página)

Minhas senhoras e meus senhores, muito obrigado a todos vós pelo brilho e grandiosidade que a vossa presença transmite a esta homenagem.

Bem haja, sr. Prof. Rodrigues, por tudo quanto operou em prol do concelho e pela lição de civismo, de hombridade e patriotismo que pôde dar com a sua vida.

Vale a pena homenagear homens deste quilate e desta tempera, porque é a partir deles que se podem construir as grandes realizações de que o País necessita para ser igual a si próprio a que os seus feitos deram origem.

Sr. COMERCIANTE:

Deseja ver os seus artigos a ser rapidamente vendidos? Anuncie desde já em

«A VOZ DE MELGAÇO»

